



INEDITORIAL

CIDADE VICENTINA FREDERICO OZANAM

CNPJ: 50.971.720/0001-72

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO EM

Em reais (centavos omitidos)

| ATIVO | NE | 31/12/2017 | 31/12/2016 | PASSIVO | NE | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|----------------------------------|----|------------------|------------------|---|----|------------------|------------------|
| Circulante | | 518.555 | 593.890 | Circulante | | 495.086 | 639.051 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 511.191 | 349.248 | Empréstimos e financiamentos | 7 | - | 49.496 |
| Contas a receber | 4 | - | 233.496 | Obrigações comerciais | 8 | 74.627 | 67.195 |
| Despesas antecipadas | 26 | 5.710 | 11.145 | Obrigações trabalhistas | 9 | 128.921 | 104.144 |
| Créditos diversos | | 1.654 | - | Obrigações tributárias | 10 | 739 | 385 |
| | | | | Contas a pagar | 11 | 18.515 | 28.252 |
| | | | | Férias a pagar | 12 | 270.762 | 247.798 |
| | | | | Partes relacionadas | 13 | 1.521 | 141.781 |
| Não circulante | | 1.065.953 | 1.067.049 | Não circulante | | 481.558 | 358.682 |
| Realizável no longo prazo | | 74.612 | 73.477 | Exigível no Longo Prazo | | 481.558 | 358.682 |
| Outros créditos | 5 | 74.612 | 73.477 | Outras exigibilidades | 14 | 271.558 | 206.682 |
| | | | | Contingências | 15 | 210.000 | 152.000 |
| Imobilizado | 6 | 991.341 | 993.572 | Patrimônio líquido | | 607.864 | 663.206 |
| TOTAL DO ATIVO | | 1.584.508 | 1.660.939 | TOTAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 1.584.508 | 1.660.939 |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



INEDITORIAL

CIDADE VICENTINA FREDERICO OZANAM

CNPJ: 50.971.720/0001-72

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Em reais (centavos omitidos)

| | NE | 2017 | 2016 |
|--|----|-------------------|-------------------|
| RECEITAS BRUTAS | | 11.343.090 | 10.551.303 |
| Receitas operacionais com | | 5.479.663 | 5.041.404 |
| Convênios e subvenções | 20 | 1.787.345 | 1.585.290 |
| Doações | | 2.498.034 | 2.173.918 |
| Bazar | | 612.993 | 663.360 |
| Estacionamento | | 439.905 | 491.558 |
| Locações | | 139.094 | 122.015 |
| Padaria | | 2.292 | 5.263 |
| Outras receitas | | 143.391 | 232.033 |
| Receitas financeiras | | 22.830 | 39.198 |
| Resultado com eventos | | 67.970 | 106.913 |
| Receitas diversas e reembolsos | | 35.590 | 85.923 |
| Resultado com alienações patrimoniais | | 17.000 | - |
| Com voluntários, isenções e gratuidades | | 5.720.036 | 5.277.866 |
| Trabalho voluntário | 23 | 23.787 | 20.467 |
| Isenções usufruídas | 24 | 920.796 | 770.467 |
| Gratuidades | 25 | 4.775.453 | 4.486.931 |
| DESPESAS | | 11.425.301 | 10.515.925 |
| Despesas | | 5.705.264 | 5.238.059 |
| Com convênios e subvenções | 21 | 1.787.345 | 1.637.654 |
| Com administração geral | 22 | 1.948.154 | 1.944.022 |
| Com provisões | | 510.052 | 557.025 |
| Com hospitalidade e assistência | | 808.350 | 492.451 |
| Com mantenedoras | | 614.042 | 536.623 |
| Financeiras | | 32.667 | 63.650 |
| Tributárias | | 4.655 | 6.634 |
| Com voluntários, isenções e gratuidades | | 5.720.036 | 5.277.866 |
| Trabalho voluntário | 23 | 23.787 | 20.467 |
| Isenções usufruídas | 24 | 920.796 | 770.467 |
| Gratuidades | 25 | 4.775.453 | 4.486.931 |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO | | (82.211) | 35.378 |

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

| | | |
|--|-----------------|---------------|
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO | (82.211) | 35.378 |
| RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO | (82.211) | 35.378 |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



INEDITORIAL

CIDADE VICENTINA FREDERICO OZANAM

CNPJ: 50.971.720/0001-72

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em reais (centavos omitidos)

| | Exercício findo | |
|----------------------------------|-----------------|----------------|
| | 2017 | 2016 |
| Patrimônio Líquido | | |
| Patrimônio social | 663.206 | 845.560 |
| Ajustes de exercícios anteriores | 27 26.869 | - 217.732 |
| Superávit (déficit) exercício | (82.211) | 35.378 |
| No final do exercício | 607.864 | 663.206 |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



INEDITORIAL

CIDADE VICENTINA FREDERICO OZANAM

CNPJ: 50.971.720/0001-72
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Em reais (centavos omitidos)

| NE | 2017 | 2016 |
|--|-----------------|------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Superávit (déficit) líquido | (82.211) | 35.378 |
| Despesas com depreciação | 56.112 | 46.758 |
| Provisão para contingências | 58.000 | 86.218 |
| Ajustes | 26.869 | (55.809) |
| Variações nos ativos e passivos operacionais aumentos (diminuições) | | |
| Aumento / diminuição em créditos a receber | 233.496 | (233.496) |
| Aumento / diminuição em outros créditos | (1.654) | - |
| Aumento / diminuição nas despesas pré pagas | 5.435 | (11.145) |
| Aumento / diminuição em empréstimos e financiamentos | (49.496) | 46.996 |
| Aumento / diminuição nas obrigações comerciais | 7.433 | 27.197 |
| Aumento / diminuição em salários a pagar | 24.777 | 23.048 |
| Aumento / diminuição em verbas a aplicar | - | 141.781 |
| Aumento / diminuição em contas a pagar | (9.738) | 20.825 |
| Aumento / diminuição em obrigações tributárias | 354 | (2.597) |
| Aumento / diminuição em férias a pagar | 22.964 | 52.174 |
| Aumento / diminuição em partes relacionadas | (140.259) | - |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | 93.312 | 64.782 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | |
| Compra de ativo imobilizado | (53.880) | (256.719) |
| Baixa de ativo imobilizado | - | 79.357 |
| Caixa líquido usado nas atividades de investimento | (53.880) | (177.362) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| Financiamento de curto e longo prazo passivo não circ. | 64.877 | 7.094 |
| Financiamento de curto e longo prazo ativo não circ. | (1.135) | 9.773 |
| Caixa líquido usado nas atividades de financiamento | 63.741 | 16.867 |
| Variação do caixa e equivalente de caixa | 161.943 | 16.833 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 349.249 | 332.416 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 511.191 | 349.249 |
| Variação do caixa e equivalente de caixa | 161.943 | 16.833 |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

INEDITORIAL



Cidade Vicentina Frederico Ozanam

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Expresso em reais (exceto quando mencionado de outra forma)

1 Informações gerais

A instituição Cidade Vicentina é uma entidade sem fins lucrativos, localizada em Jundiaí, SP atua preponderantemente no âmbito social como ILPI, instituição de longa permanência para idosos, e como atividade secundária, clínicas e residências geriátricas, porém, não atuante.

Com reconhecimento de utilidade pública concedida pelas autoridades federais, estaduais e municipais, também está registrada no Serviço Público Federal do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e no Conselho Nacional de Assistência Social pela Resolução do nº 036/2000. O Ministério da Assistência e desenvolvimento social, através do processo nº 71000.061745/2010-73, conforme parecer técnico nº 1596/2014/CGCEB/DRSPSNAS/MDS, deferiu o pedido de Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (**CEBAS-Certificado das entidades Beneficentes de Assistência Social**), conforme portaria nº 17/2015 item 9, de 27/01/2015, publicada no Diário Oficial da União de 30/01/2015, com a validade de 30/01/2015 a 29/01/2018. A entidade protocolou em 24/10/2017 o pedido de renovação através protocolo nº 71000.068281/2017-01.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da instituição em **04 de setembro de 2018**.

2 Sumário das principais práticas contábeis

Base de elaboração, apresentação e divulgação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em especial pela Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 (R1) – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros e na NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

O Real é a moeda funcional da instituição, tendo como base o custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir descritas:

INEDITORIAL



(a) Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração de fluxo de caixa, os valores considerados como caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e as aplicações financeiras de liquidez com conversibilidade imediata e/ou com data de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

(b) Demais ativos e passivos

A classificação dos demais ativos e passivos obedece ao prazo de realização ou de exigibilidade e estão demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, incluindo quando aplicável, os rendimentos, encargos e variações monetárias *pro ratatemporis*.

(c) Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja possível. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A provisão somente é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito de valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados ou que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

A provisão para riscos fiscais e trabalhistas, especificamente, refere-se a questões fiscais e trabalhistas e está registrada de acordo com a avaliação de risco (perdas prováveis) efetuada pela Administração da Instituição e por seus consultores jurídicos, inclusive quanto à sua classificação de longo prazo.

(d) Imobilizado

Está registrado ao custo de aquisição.

(e) Apuração de superávit/déficit

O superávit/déficit é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As doações são contabilizadas quando recebidas.

(f) Imposto de renda e contribuição social sobre o superávit

Por ser entidade sem fins lucrativos a Cidade Vicentina goza de imunidade do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

INEDITORIAL



(g) Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento.
- Atividades de investimentos: são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividade operacional e de financiamento.
- Atividades de financiamentos: são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos.

3 Caixa e equivalentes de caixa

| Descrição | 2017 | 2016 |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| Caixa fundo fixo | 1.000 | 709 |
| Caixa dos idosos com restrição | 6.846 | 4.819 |
| Bancos conta movimento sem restrição | 751 | 282 |
| Bancos conta movimento com restrição | 657 | 15.899 |
| Aplicações financeiras sem restrição | 19.521 | - |
| Aplicações financeiras com restrição | 482.415 | 327.538 |
| Totais | 511.190 | 349.246 |

As aplicações financeiras estão distribuídas entre instituições financeiras consideradas de primeira linha e representadas por Fundos de Investimentos de Renda Fixa com rendimentos pós-fixados incluindo os rendimentos auferidos até a data, com conversibilidade imediata e/ou com data de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

Para melhor análise, os valores referentes aos idosos foram reclassificados, inclusive nos saldos do exercício 2016, para contas com restrição.

4 Contas a receber de convênios

Estão representados por saldo a receber da Prefeitura de Jundiá referentes aos convênios firmados para ILPI e CENTRO DIA, os quais foram recebidos integralmente durante o exercício social de 2017, não havendo outros saldos a receber.

INEDITORIAL



| | 2017 | 2016 |
|--|----------|----------------|
| Verbas de Convênio da Prefeitura de Jundiá | - | 67.257 |
| Verbas de Convênio da Prefeitura de Jundiá | - | 89.583 |
| Verbas de Convênio da Prefeitura de Jundiá | - | 67.258 |
| Verbas indenizatórias a receber | - | 9.398 |
| Total a receber | - | 233.496 |

5 Depósito Judicial

Refere-se a depósitos judiciais do PIS sobre folha de pagamento em processo contestado pela assessoria jurídica da Cidade Vicentina Frederico Ozanam até novembro de 2014.

| Descrição | 2017 | 2016 |
|--|---------------|---------------|
| Depósitos judiciais sobre recuperação do PIS | 74.612 | 73.477 |
| Totais | 74.612 | 73.477 |

6 Imobilizado

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Terrenos | 7.544 | 7.544 |
| Edifícios | 108.000 | 108.000 |
| Informática e telefonia | 1.689 | 1.689 |
| Móveis e utensílios | 447.742 | 447.742 |
| Veículos | 292.088 | 314.988 |
| Máquinas, aparelhos e equipamentos | 49.848 | 49.048 |
| Equipamentos de alarme e segurança | 6.259 | 6.259 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 37.976 | 37.976 |
| Instalações telefônicas matriz | 9.076 | 9.076 |
| Equipamentos para processamento dados | 32.558 | 32.558 |
| Construções em andamento | 94.000 | 94.000 |
| Consórcio de Veículos | 128.453 | 93.373 |
| Total custo | 1.215.233 | 1.202.253 |
| Depreciação acumulada | (223.893) | (208.681) |
| Totais | 991.341 | 993.572 |

A administração ainda não conseguiu recursos suficientes para realizar o inventário dos bens para implantar um sistema de avaliação de bens a valor justo, controles internos sobre as taxas de depreciação e vida útil com base na estimativa da vida útil e do valor recuperável de acordo com o CPC 27, assim como regularização cartorial dos bens imóveis.

INEDITORIAL

As movimentações das adições e baixas do exercício foram as seguintes:

| Descrição | % Depr. Ao ano | Saldo em 31/12/2016 | Adições | Baixas | Transfs | Saldo em 31/12/2017 |
|--|----------------|---------------------|-----------------|-----------------|---------|---------------------|
| Terrenos | | 7.544 | - | - | - | 7.544 |
| Edifícios | | 108.000 | - | - | - | 108.000 |
| Informática e Telefonia | | 1.689 | - | - | - | 1.689 |
| Móveis e Utensílios | | 447.742 | - | - | - | 447.742 |
| Veículos | | 314.988 | 18.000 | (40.900) | - | 292.088 |
| Máquinas, Aparelhos e Equipamentos | | 49.048 | 800 | - | - | 49.848 |
| Equipamentos de Alarme e Segurança | | 6.259 | - | - | - | 6.259 |
| Benfeitorias em Imóveis de Terceiros | | 37.976 | - | - | - | 37.976 |
| Linhas Telefônicas | | 9.076 | - | - | - | 9.076 |
| Equipamentos para Proc. Dados | | 32.558 | - | - | - | 32.558 |
| Construções em Andamento | | 94.000 | - | - | - | 94.000 |
| Consórcio de bens | | 93.373 | 35.080 | - | - | 128.453 |
| Movimentação do custo | | 1.202.253 | 53.880 | (40.900) | - | 1.215.233 |
| Veículos | 20% | (207.225) | (52.502) | 40.900 | - | (218.827) |
| Máquinas, Aparelhos e Equipamentos | 10% | (1.456) | (3.610) | - | - | (5.066) |
| Movimentação da deprec. Acumulada | | (208.681) | (56.112) | 40.900 | - | (223.893) |
| Imobilizado líquido | | 993.572 | (2.232) | - | | 991.340 |

7 Empréstimos e financiamentos

Refere-se ao saldo devedor usado sobre limite de cheque especial no final do exercício na conta do Banco Santander no valor de R\$ 46.996 em 31 de dezembro de 2016. Em 2017 não houve saldo devedor, empréstimos e financiamentos.

8 Fornecedores e prestadores de serviços

Os saldos com obrigações comerciais no final dos exercícios estavam assim compostos:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|--|---------------|---------------|
| C. M. Hospitalar-CTL | 4.996 | 4.674 |
| Caroline Ferreira | 4.343 | - |
| Cia. Piratininga de Força e Luz | 12.923 | 464 |
| Codarim | 3.026 | 3.238 |
| Domolimp Ind. e Com. de Saneantes | 1.010 | 4.029 |
| Drogaria Medic Center Ltda. | 7.607 | 4.643 |
| Refrigeração Fabrício LTDA | - | 4.571 |
| Riber Serviços Médicos S/S | 8.186 | 5.123 |
| Sales Equip. e Prod. | 4.765 | 6.483 |
| Unimetal Estruturas Metálicas | - | 7.217 |
| Outros com valor individual inferior a R\$ 3 mil | 27.771 | 26.753 |
| Totais | 74.627 | 67.195 |

INEDITORIAL**9 Obrigações trabalhistas**

| Descrição | 2017 | 2016 |
|--|----------------|----------------|
| Acordos trabalhistas a pagar | 59.700 | 52.344 |
| Contribuição Assistencial a recolher | 1.647 | 1.907 |
| Contribuição Sindical a recolher | 180 | 105 |
| FGTS a recolher sobre folha de pagamento | 26.736 | 23.815 |
| INSS a recolher | 22.198 | 15.759 |
| IRRF a recolher | 10.732 | 6.295 |
| Pensão alimentícia | 1.484 | - |
| PIS sobre folha de pagamento a pagar | 6.244 | 3.919 |
| Totais | 128.921 | 104.144 |

Como comentado na **Nota 5** parte do Pis sobre Folha de Pagamento foi depositado judicialmente no seu vencimento e está sub judice. A partir de 2015 a entidade passou a recolher 1% sobre os salários dos colaboradores, enquanto aguarda a conclusão do processo.

10 Obrigações tributárias

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---------------------------------------|-------------|-------------|
| Contribuições Sociais 4,65% | 190 | 292 |
| INSS retido sobre serviços a recolher | 488 | - |
| IRRF a recolher | 61 | 93 |
| Totais | 739 | 385 |

11 Contas a pagar

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| Cartão de crédito corporativo | 3.534 | 6.735 |
| Ticket Serviços S/A | 13.012 | 14.608 |
| Medicamentos descontados em f. pgtos. | 1.969 | - |
| Ativo a pagar | - | 716 |
| Seguros a pagar | - | 6.192 |
| Conselho Metropolitano | - | 2.500 |
| Totais | 18.515 | 30.752 |

12 Férias proporcionais e encargos sociais a pagar

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---------------------------------------|----------------|----------------|
| Provisão de Férias e encargos sociais | 270.762 | 247.797 |
| Totais | 270.762 | 247.797 |

A provisão foi mensurada e registrada com base no saldo de férias (doze avos) devido a cada colaborador, incluindo o abono proporcional, mais 8% de FGTS e 1% de PIS até 31 de dezembro de cada exercício.

INEDITORIAL



13 Verbas a aplicar

Referem-se a saldos de recursos de Convênio Municipal não utilizados nos projetos até o final do exercício, registrados e disponibilizados em conta corrente e aplicações financeiras específicas e de uso restritas para o exercício seguinte conforme destinada:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---|-------------|----------------|
| Convênio Municipal – Projeto COMDIPIC CEPAL | 1.521 | 47.448 |
| Convênio Municipal – COMDIPIC CV | - | 63.164 |
| Convênio Municipal – 30 Vagas Centro Dia | - | 18.636 |
| Convênio Municipal – 30 Vagas Centro Dia | - | 12.532 |
| Totais | 1521 | 141.780 |

14 Contingências trabalhistas

Com base na opinião de seus consultores jurídicos a administração da Instituição provisionou os processos trabalhistas cujo desfecho é considerado como provável perda, nos seguintes montantes:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---|----------------|----------------|
| Processos litigiosos e reclamações trabalhistas | 210.000 | 152.000 |
| Totais | 210.000 | 152.000 |

15 Créditos de beneficiários a pagar

De acordo com contrato celebrado com os internos, a Cidade Vicentina faz a gestão de alguns benefícios. O Conselho Municipal do Idoso estabelece a forma de participação prevista no inciso 1º artigo 35 que parte desse benefício no limite de 70% é para pagamento de custas de internação e acomodação, sendo considerada essa outra Receita. Os 30% restantes, quando não utilizados pelos idosos, encontram-se depositados em banco e caixa nos montantes abaixo demonstrados e ficam à disposição do interno, que a qualquer momento pode solicitar esse numerário ou pode também ser utilizado para custeá-lo com determinados itens que não estão cobertos pelo contrato.

No caso de falecimento, a Instituição tem como obrigação a devolução deste saldo aos herdeiros.

| Descrição | 2017 | 2016 |
|--|----------------|----------------|
| Créditos recebidos e depositados dos beneficiários | 271.559 | 206.681 |
| Totais | 271.559 | 206.681 |
| Caixa idoso | 6.847 | 4.819 |
| Banco conta movimento | 137 | - |
| Aplicação financeira | 264.575 | 186.463 |
| Totais | 271.559 | 206.681 |

INEDITORIAL



16 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto pelo patrimônio social da instituição, dos eventuais ajustes de exercícios anteriores e de avaliação patrimonial e dos déficits e superávits acumulados e do resultado do exercício.

17 Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

18 Receitas

As receitas da entidade são registradas através de comprovantes hábeis, tais como: notas fiscais, faturas, avisos bancários, recibos e outros. As receitas estão apuradas, líquidas das inadimplências e/ou valores considerados incobráveis são apropriados como perdas.

19 Despesas

As despesas são registradas através de notas fiscais, recibos, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

20 Receitas - Ingressos de recursos com convênios

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---|------------------|------------------|
| Convênio Municipal – 22 Vagas ILPI | - | 580.561 |
| Convênio Municipal – 10 Vagas ILPI | - | 186.645 |
| Convênio Municipal – 30 Vagas CENTRO DIA | 857.550 | 795.783 |
| Convênio Municipal – Projeto COMDIPIC CEPAI | 51.207 | 5.463 |
| Convênio Municipal – COMDIPIC CV | 50.363 | 16.836 |
| Convênio Municipal – 32 Vagas ILPI | 828.224 | - |
| Totais | 1.787.345 | 1.585.290 |

21 Despesas com convênios

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---|------------------|------------------|
| Convênio Municipal – 22 Vagas ILPI | - | 598.905 |
| Convênio Municipal – 10 Vagas ILPI | - | 192.540 |
| Convênio Municipal – 32 Vagas ILPI | 828.224 | - |
| Convênio Municipal – 30 Vagas CENTRO DIA | 857.550 | 811.261 |
| Convênio Municipal – Projeto COMDIPIC CEPAI | 51.207 | 5.463 |
| Convênio Municipal – COMDIPIC CV | 50.363 | 29.484 |
| Totais | 1.787.345 | 1.637.653 |

INEDITORIAL**22 Despesas Gerais e administrativas**

| Descrição | 2017 | 2016 |
|--|------------------|------------------|
| Pessoal (salários, encargos sociais, etc.) | 609.026 | 769.767 |
| Vale refeição | 23.107 | 62.563 |
| Convênio Médico | 11.809 | 47.985 |
| Serviços profissionais | 144.839 | 83.266 |
| Utilidades públicas (água, gás, luz, tel.) | 48.254 | 79.451 |
| Outras despesas | 995.978 | 698.752 |
| Seguros | 25.271 | 37.905 |
| Depreciação | 56.112 | 46.758 |
| Combustível | 7.397 | - |
| Manutenção | 8.689 | 47.571 |
| Viagens e estadias | - | 13.983 |
| Impressos e Materiais de Escritório | 2.016 | 3.052 |
| Despesas com eventos | 15.656 | 52.969 |
| Totais | 1.948.154 | 1.944.022 |

Este grupo é composto por despesas gerais e administrativas da entidade, segregadas das despesas de com convênios. Em 2017 algumas contas de convenio foram indevidamente incluídas e estão sendo reapresentadas de acordo com os demonstrativos de resultado. Além disso, para melhor refletir os gastos efetivos, a administração passou a reconhecer os gastos com as contas de água pelo efetivo custo consumo, como se devidas fossem e de outro lado a lançando a respectiva doação obtida.

23 Trabalhos voluntários

A Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012, que aprovou a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros determina que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço recebido. A mensuração dos trabalhos voluntários do grupo Governança foi efetuada com base nos valores praticados por esses profissionais nas empresas cujo valor para o exercício de 2017 foi estimado em R\$ 23.787 e R\$ 20.467 em 2016.

24 Isenções usufruídas

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---|----------------|----------------|
| Cota patronal do INSS | 754.781 | 611.778 |
| Cofins na base de 3% sobre receitas totais | 165.102 | 157.121 |
| Cofins na base de 4% sobre receitas financeiras | 913 | 1.567 |
| Totais | 920.796 | 770.467 |

INEDITORIAL



25 Gratuidades concedidas

De acordo com a Lei 12.101/2009 que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social; regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social, prevê:

“Art. 18. A certificação ou sua renovação será concedida à entidade de assistência social que presta serviços ou realiza ações assistenciais, de forma gratuita, continuada e planejada, para os usuários e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, observada a [Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993](#).”

§ 1º As entidades de assistência social a que se refere o **caput** são aquelas que prestam, sem fins lucrativos, atendimento e assessoramento aos beneficiários, bem como as que atuam na defesa e garantia de seus direitos.

§ 2º As entidades que prestam serviços com objetivo de habilitação e reabilitação de pessoa com deficiência e de promoção da sua integração à vida comunitária e aquelas abrangidas pelo disposto no [art. 35 da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003](#), poderão ser certificadas, desde que comprovem a oferta de, no mínimo, 60% (sessenta por cento) de sua capacidade de atendimento ao sistema de assistência social.

§ 3º A capacidade de atendimento de que trata o § 2º será definida anualmente pela entidade, aprovada pelo órgão gestor de assistência social municipal ou distrital e comunicada ao Conselho Municipal de Assistência Social.”

A seguir apresentamos o cálculo das gratuidades concedidas em cada exercício:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---|------------------|------------------|
| Despesas totais para atendimento dos idosos | 5.648.051 | 5.310.606 |
| Donativos (70%) | (872.598) | (823.675) |
| Totais | 4.775.453 | 4.486.931 |

26 Coberturas de seguros

Em 31 de dezembro de 2017 a Cidade Vicentina possui cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado em montante considerado suficiente pela sua administração para cobrir riscos envolvidos.

| | Despesas 2017 | | |
|--------------------|---------------|-------------|--------|
| | Exercício | Antecipadas | Total |
| Prêmio com seguros | 2017 | 5.710 | 24.645 |



INEDITORIAL



27 Ajustes de Exercícios Anteriores

Os ajustes de exercícios anteriores se referem a verificação de ajuste dos valores referente obrigações com convênios.

| Descrição | 2017 | 2016 |
|----------------------------|---------------|------------------|
| Veículos | - | 16.738 |
| Depreciação | - | (161.923) |
| Valores Restituídos | - | (72.547) |
| Ajuste Períodos Anteriores | 26.869 | - |
| Totais | 26.869 | (217.732) |

EGLANTINE ARRUDA GALVÃO
PRESIDENTE
CPF: 151.378.468-48
CNPJ/MF 50.971.720/0001-72

CLÁUDIA REGINA LIBA PANDOLFO
CONTADORA
CT CRC - 1SP 188.842/O-6
CNPJ/MF 01.600.225/0001-418

INEDITORIAL



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Conselheiros da
Cidade Vicentina Frederico Ozanam
Jundiaí, SP.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cidade Vicentina Frederico Ozanam** e que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos eventuais efeitos decorrentes dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, **representam adequadamente**, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cidade Vicentina Frederico Ozanam** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

Ativo Imobilizado: A entidade não conseguiu implantar controles individuais adequados até 31 de dezembro de 2017 sobre os bens imobilizados e fundamentar os ajustes necessários da avaliação desse patrimônio pelo valor justo. A Administração também não vem mensurando e reconhecendo o valor da depreciação de parte substancial dos seus bens em operação com base na avaliação da vida útil remanescente e aplicação de testes de recuperabilidade em conformidade com os CPC 01 e 27.

Devido à relevância sobre os assuntos comentados assim como os efeitos produzidos, não foi possível formar uma opinião sobre o valor justo, a depreciação acumulada e a o reconhecimento das eventuais perdas por desvalorização desses ativos em 31 de dezembro de 2017.

Outros assuntos

Reconhecimento das doações

A Instituição recebe doações substanciais em espécie de pessoas físicas e jurídicas, bens de consumo, duráveis e recursos financeiros obtidos com promoção e resultado de festas e eventos promovidos ao longo do ano. A política de reconhecimento dessas receitas financeiras somente é feita no momento do seu efetivo recebimento.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão

Rua Rangel Pestana, 828 - 7º andar – suíte 71 - Centro – Jundiaí – SP 13.201.100 fone (5511) 4807 0280

1

INEDITORIAL



descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da **Cidade Vicentina Frederico Ozanam** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Cidade Vicentina Frederico Ozanam** continuar operando, divulgando, quando aplicável os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração tenha preferido liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Cidade Vicentina Frederico Ozanam** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

INEDITORIAL



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Cidade Vicentina Frederico Ozanam**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Jundiaí, 03 de outubro de 2018.

CKS AUDITORES INDEPENDENTES LTDA
CRC-2SP032457/O-6

DEMÉTRIO COKINOS
Contador
CRC-1SP120410/O-2
CNAI 385